

NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS: FORMAS DE AVALIAÇÃO E RELAÇÕES COM O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE FÍSICA

Luiz Clement¹, Nayra Luiza Carminatti²

¹ Orientador, Professor do Departamento de Física, CCT – luiz.clement@udesc.br.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física, CCT - bolsista PROBIC/UDESC

Palavras-chave: Teoria da Autodeterminação. Ensino de Física. Ensino por Investigação.

O trabalho de iniciação científica fez parte das atividades desenvolvidas junto ao projeto de pesquisa intitulado “*Motivação Autônoma e Ensino por Investigação: Relações e Importância para a Construção do Conhecimento em Aulas de Física*”, focado no seguinte problema: é possível intervir pedagogicamente para promover uma maior qualidade motivacional do(s) estudante(s) e, conjuntamente, quais influências isso proporciona sobre o seu processo de construção do conhecimento? Neste contexto, o objetivo na iniciação científica foi auxiliar na análise de aspectos qualitativos sobre as possíveis relações entre o ensino por investigação e a promoção/satisfação das necessidades psicológicas básicas: *competência* (se refere ao desejo humano de desenvolver habilidades e conhecimentos que lhe permitam ampliar suas capacidades, talentos e seu potencial) e *pertencimento* (é satisfeita na medida em que são estabelecidos elos e vínculos emocionais duradouros e significativos com outras pessoas, isto é, nós temos uma vontade de interagir socialmente, de pertencer, de sermos aceitos e valorizados).

Para isso foi necessário, inicialmente, a realização de um estudo para apropriação dos principais aspectos teórico-conceituais da Teoria da Autodeterminação e do Ensino por Investigação. Em seguida, tomou-se contato e conhecimento do conjunto de dados de pesquisa a ser analisado. Feito isso, passou-se para elaboração de critérios de análise que permitiram a emissão de resultados e considerações relativas à promoção/satisfação da necessidade de *pertencimento* e *competência*, bem como, o apontamento de aspectos gerais sobre a problemática.

A *competência* foi analisada com base nos seguintes marcadores (critérios), considerados relevantes para sua promoção e satisfação, quais sejam: I - *feedback positivo*, que avaliamos em contextos distintos, isto é, ocorrendo entre os próprios estudantes no trabalho em grupo, entre estudantes de um grupo e o professor, e entre os grupos e o professor (turma toda); II – *desafio em nível ótimo*, permite indicar se as situações-problema inerentes as Atividade Didáticas (AD) de caráter investigativo desafiaram os estudantes a se envolverem nos processos de resolução, bem como, se estas permitiram apropriação de novos saberes; III – *sentimento de competência*, voltado para avaliar se houve manifestações que explicitaram satisfações consigo mesmo, pelo seu desempenho no trabalho de resolução praticado ao longo das AD.

Para análise da necessidade de *pertencimento* também foram demarcados alguns marcadores. O primeiro, I - *relacionamentos interpessoais positivos*, com o qual analisamos se ao longo das AD ocorreram interações entre os estudantes nos grupos e entre eles e o professor. A partir daí foi necessário avaliar a qualidade dessas interações, pois, para favorecer a necessidade de pertencimento elas devem se tornar calorosas, de afeto e preocupação mútua. Com isso, chegamos ao segundo critério de análise, II - *relações de confiança entre alunos e alunos-professor*. Para um olhar abrangente sobre a necessidade de pertencimento, também é importante

analisar a satisfação das relações mediante as percepções de vínculos sociais. O que nos conduziu ao terceiro marcador III - *vinculações seguras e satisfatórias*.

De maneira geral os resultados alcançados neste estudo indicam que ações didáticas orientadas pelo ensino por investigação podem atender e satisfazer as necessidades psicológicas de *competência e pertencimento*. Destacamos ainda que há um detalhamento maior sobre as análises feitas em dois artigos elaborados e submetidos a periódicos da área de Educação Científica e Tecnológica/Ensino de Física. O primeiro, intitulado “*Competência: entendimentos e suportes para promoção em aulas de física*” e o segundo, “*Possibilidades de se Promover a Necessidade de Pertencimento em Aulas de Física*”.